



ALERTA CIEVS SG | Nº 01- 07/02/2026

Alerta de Saúde Pública: Leptospirose

EVENTO

Considerando os alertas meteorológicos que indicam volumes elevados de chuvas (entre 30 e 60 mm/h - risco significativo) com possibilidade de alagamentos, transbordamentos de rios e deslizamentos de encostas, o CIEVS-SG alerta para o aumento do risco de ocorrência de **casos de leptospirose** no município e áreas adjacentes, especialmente em populações expostas a enchentes e lama contaminada ¹

Diante desse cenário, o evento foi classificado como potencial Evento de Saúde Pública (ESP). A situação exige reforço imediato da vigilância e atenção em saúde em todo o município, para garantir a detecção precoce e o tratamento oportuno dos casos.

LEPTOSPIROSE

A leptospirose tem distribuição universal. No Brasil, é uma doença endêmica; torna-se epidêmica em períodos chuvosos, principalmente nas capitais e áreas metropolitanas, devido às enchentes associadas à aglomeração populacional, condições inadequadas de saneamento e alta infestação de roedores infectados. Trata-se de uma zoonose de grande importância social e econômica por apresentar elevada incidência em determinadas áreas, alto custo hospitalar e perdas de dias de trabalho, como também por sua letalidade que pode chegar a 40% nos casos mais graves.

DEFINIÇÕES DE CASO

CASO SUSPEITO: Indivíduo com febre, cefaleia e mialgia, que apresente pelo menos um dos seguintes critérios:

- CRITÉRIO 1- antecedentes epidemiológicos sugestivos nos 30 dias anteriores à data de início dos sintomas (exposição a situações de risco, vínculo epidemiológico com um caso confirmado por critério laboratorial ou residir/trabalhar em áreas de risco);
- CRITÉRIO 2- pelo menos um dos seguintes sinais ou sintomas: sufusão conjuntival, sinais de insuficiência renal aguda, icterícia e/ou aumento de bilirrubinas e fenômeno hemorrágico ²

NOTIFICAÇÃO

A leptospirose é uma doença de notificação compulsória no Brasil. Tanto a ocorrência de casos suspeitos isolados como a de surtos devem ser notificadas, o mais rapidamente possível, para o desencadeamento das ações de vigilância epidemiológica e controle. A notificação deve ser registrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), utilizando-se a Ficha de Investigação da Leptospirose.³

Todos os casos suspeitos ou confirmados devem ser notificados imediatamente. A investigação deve ser realizada com o preenchimento da **Ficha de notificação de Leptospirose** e encaminhada aos seguintes contatos:

- Departamento de Vigilância Epidemiológica: epidemio.pmsg@gmail.com
- Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/SG): cievs.sg@gmail.com
Telefone Horário Comercial: (21) 3195-5198 Ramal 1105
Telefone Plantão - WhatsApp: (21) 9 8708-2742

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA LOCAL

No município de São Gonçalo, foram confirmados 27 casos de leptospirose em 2023, 12 casos em 2024 e 03 casos em 2025. Até a presente data de 2026, não há registro de casos confirmados no município. Observa-se, contudo, comportamento sazonal da doença, com maior concentração de casos no primeiro trimestre do ano, período associado ao aumento das chuvas e maior exposição da população a áreas alagadas, o que reforça a necessidade de intensificação e manutenção das ações de vigilância epidemiológica no período vigente.⁴

O CIEVS está acompanhando a situação em tempo real e fornecerá novas atualizações à medida que surgirem novas informações relevantes.

REFERÊNCIAS

1. CIEVS RJ-Monitoramento de chuvas intensas. Disponível em :
https://cisshiny.saude.rj.gov.br/chuvas_intensas/
2. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Disponível em:
<https://portalsinan.saude.gov.br/leptospirose>
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE -Guia de Vigilância em Saúde (GVS). Disponível em: [Guia de vigilância em saúde: volume 3 \(6ª edição - revisada\)](#)
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE-Datasus. Disponível em: [Doenças e Agravos de Notificação – 2007 em diante \(SINAN\) – DATASUS](#)



EQUIPE CIEVS-SG

Coord. Andressa Antunes de Moraes
Adm. Gabriel Vasconcelos Diz
Enf. Lorena Santos da Conceição
Apoiadora Maria da Glória Cardozo